

**FRIBASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A**

**CNPJ 11.346.061/0001-21**

**EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR**

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

Senhores Acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias, submetemos ao exame de V.Sas., o Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras dos Exercícios Sociais findos em 31 de dezembro de 1994 até 31 de dezembro de 2023.

Desde já nos colocamos a inteira disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos que se tornarem necessários.

Recife, 13 de dezembro de 2024.

Edson Alves dos Santos

CPF 612.721.674-53

Diretor Executivo

## FRIBASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

CNPJ 11.346.061.0001-21

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 A 2023

(Valores expressos em reais - R\$)

		Notas explicativas														
<b>ATIVO</b>		1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
<b>CIRCULANTE</b>																
Caixa e equivalentes de caixa	4	12.796	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais a receber		121.461	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes		163.328	-	174	174	174	174	174	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos a liberar		709.139	4.921.567	4.921.567	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a funcionários		3.365	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros créditos		130.183	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do circulante</b>		<b>1.140.272</b>	<b>4.921.567</b>	<b>4.921.741</b>	<b>174</b>	<b>174</b>	<b>174</b>	<b>174</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>																
Realizável a longo prazo:																
Direitos realizáveis	5	75.676	75.676	75.676	75.676	75.676	75.676	75.676	74.493	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do R Longo Prazo</b>		<b>75.676</b>	<b>75.676</b>	<b>75.676</b>	<b>75.676</b>	<b>75.676</b>	<b>75.676</b>	<b>75.676</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	6	9.556.290	11.702.819	11.702.819	11.702.820	11.702.820	11.702.820	11.702.820	11.702.819	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679
Imobilizado	7	68.527.614	87.527.858	87.528.358	130.436.986	130.436.986	130.436.986	130.436.986	81.694.192	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	8	15.628.885	20.204.857	20.944.008	23.475.066	17.606.299	11.737.532	5.868.765	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>93.788.465</b>	<b>119.511.210</b>	<b>120.250.861</b>	<b>165.690.548</b>	<b>159.821.781</b>	<b>153.953.014</b>	<b>148.084.247</b>	<b>93.397.011</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>94.928.737</b>	<b>124.432.777</b>	<b>125.172.602</b>	<b>165.690.722</b>	<b>159.821.955</b>	<b>153.953.188</b>	<b>148.084.421</b>	<b>93.397.011</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>

		Notas explicativas														
<b>ATIVO</b>		2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>CIRCULANTE</b>																
Caixa e equivalentes de caixa	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Incentivos fiscais a receber		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Contas a receber de clientes		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos a liberar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a funcionários		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>																
Realizável a longo prazo:																
Direitos realizáveis	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do R Longo Prazo</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Investimentos	6	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679	11.633.679
Imobilizado	7	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Diferido	8	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do não circulante</b>		<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Recife, 13 de dezembro de 2024.

Edson Alves dos Santos  
CPF 612.721.674-53  
Diretor ExecutivoMaria do Socorro Souza de Oliveira  
CPF 198.785.404-72  
Contadora CRC PE 013996/O-8

FRIBASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR

CNPJ 11.346.061/0001-21

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 A 2023 (Valores expressos em reais - R\$)

	Notas explicativas	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>																
<b>CIRCULANTE</b>																
Fornecedores		1.274.697	888.698	889.318	889.318	889.318	889.318	889.318	889.318	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	9	15.439.892	22.991.391	22.991.391	18.069.824	18.069.824	18.069.824	18.069.824	18.069.824	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações fiscais e tributárias		1.741.657	1.750.491	1.766.647	1.374.121	1.374.121	1.374.121	1.374.121	1.374.121	-	-	-	-	-	-	-
Despesas a pagar		233.220	279.508	279.544	279.544	279.544	279.544	279.544	279.544	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas		338.095	332.198	332.198	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do circulante</b>		<b>19.027.561</b>	<b>26.242.286</b>	<b>26.259.098</b>	<b>21.337.531</b>	<b>21.337.531</b>	<b>21.337.531</b>	<b>21.337.531</b>	<b>21.337.531</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>																
Empréstimos e financiamentos	9	36.897.820	45.841.605	46.892.258	46.892.258	46.892.258	46.892.258	46.892.258	46.892.258	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445
Débitos a pagar a acionistas	10	6.778.948	15.231.529	20.061.997	20.061.996	20.061.996	20.061.996	20.061.996	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997
Obrigações fiscais e tributárias		-	-	-	-	-	-	-	-	1.374.121	1.374.121	1.374.121	1.374.121	1.374.121	1.374.121	1.374.121
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-	-	-	-	-	-	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724
Debêntures - Ampliação		525.531	651.121	891.876	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285
Debêntures - Projeto original		2.157.143	2.819.469	2.967.252	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778
<b>Total do não circulante</b>		<b>46.359.442</b>	<b>64.543.724</b>	<b>70.813.383</b>	<b>71.375.517</b>	<b>71.375.517</b>	<b>71.375.517</b>	<b>71.375.517</b>	<b>71.375.518</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>																
Capital social	11	7.079.378	7.079.378	7.079.378	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585
Reservas de capital	11	62.858.714	78.629.262	78.629.262	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Reserva de reavaliação	11	-	-	-	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510
Reservas de lucros	11	1.154.059	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283
Prejuízos acumulados		(41.550.417)	(53.475.156)	(59.021.802)	(65.452.505)	(71.321.272)	(77.190.039)	(83.058.806)	(137.746.217)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>29.541.734</b>	<b>33.646.767</b>	<b>28.100.121</b>	<b>72.977.874</b>	<b>67.109.107</b>	<b>61.240.340</b>	<b>55.371.573</b>	<b>684.162</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>94.928.737</b>	<b>124.432.777</b>	<b>125.172.602</b>	<b>165.690.722</b>	<b>159.821.955</b>	<b>153.953.188</b>	<b>148.084.421</b>	<b>93.397.011</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>
<b>PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>																
<b>CIRCULANTE</b>																
Fornecedores		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações fiscais e tributárias		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas a pagar		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Obrigações sociais e trabalhistas		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Total do circulante</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>																
Empréstimos e financiamentos	9	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445	42.832.445
Débitos a pagar a acionistas	10	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997	20.061.997
Obrigações fiscais e tributárias		1.374.121	1.374.121	1,374.121	1,374.121	1,374.121	1,374.121	1,374.121	1,374.121	1,374.121	1,374.121	1,374.121	1,374.121	1,374.121	1,374.121	1,374.121
Obrigações sociais e trabalhistas		724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724	724.724
Debêntures - Ampliação		1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285	1.023.285
Debêntures - Projeto original		3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778	3.397.778
<b>Total do não circulante</b>		<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>	<b>69.414.350</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>																
Capital social	11	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585	130.936.585
Reservas de capital	11	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Reserva de reavaliação	11	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510	6.080.510
Reservas de lucros	11	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283	1.413.283
Prejuízos acumulados		(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)	(196.211.050)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>	<b>(57.780.671)</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>	<b>11.633.679</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Recife, 13 de dezembro de 2024.

Edson Alves dos Santos - Diretor Executivo  
CPF 612.721.674-53

Maria do Socorro Souza de Oliveira - Contadora CRC PE 013996/O-8  
CPF 198.785.404-72

FRIBASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR  
 CNPJ 11.346.061/0001-21  
 DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 A 2023  
 (Valores expressos em reais - R\$)

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	3.692.969	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	(4.939.561)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PREJUÍZO BRUTO	(1.246.592)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS															
Despesas com vendas	(334.167)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	(1.316.162)	(520.712)	(325.245)	(6.430.703)	(5.868.767)	(5.868.767)	(5.868.767)	(54.611.561)	(81.694.192)	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-	(75.850)	(69.140)	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	23.298.499	-	-	-	-	-	-
Total	(1.650.329)	(520.712)	(325.245)	(6.430.703)	(5.868.767)	(5.868.767)	(5.868.767)	(54.687.411)	(58.464.833)	-	-	-	-	-	-
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(2.896.921)	(520.712)	(325.245)	(6.430.703)	(5.868.767)	(5.868.767)	(5.868.767)	(54.687.411)	(58.464.833)	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO															
Receita financeira	-	-	231	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa financeira	(11.224.632)	(12.323.808)	(148.811)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	(11.224.632)	(12.323.808)	(148.580)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PREJUÍZO ANTES DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	(14.121.553)	(12.844.520)	(473.825)	(6.430.703)	(5.868.767)	(5.868.767)	(5.868.767)	(54.687.411)	(58.464.833)	-	-	-	-	-	-
Variações e correção monetária	(45.458.612)	(7.885.410)	(5.072.821)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária balanço	46.022.858	18.138.223	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(13.557.307)	(2.591.707)	(5.546.646)	(6.430.703)	(5.868.767)	(5.868.767)	(5.868.767)	(54.687.411)	(58.464.833)	-	-	-	-	-	-

  

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CUSTOS DOS PRODUTOS VENDIDOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PREJUÍZO BRUTO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS															
Despesas com vendas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesas gerais e administrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras despesas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras receitas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO															
Receita financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Despesa financeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PREJUÍZO ANTES DOS EFEITOS INFLACIONÁRIOS	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Variações e correção monetária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Correção monetária balanço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Recife, 13 de dezembro de 2024

Edson Alves dos Santos  
 CPF 612.721.674-53  
 Diretor Executivo

Maria do Socorro Souza de Oliveira  
 CPF 198.785.404-72  
 Contadora CRC PE 013996/O-8

FRIBASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR  
 CNPJ 11.346.061/0001-21  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ACUMULADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 A 2023  
 (Valores expressos em reais - R\$)

	1994	1995	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	(13.557.307)	(2.591.707)	(5.546.646)	(6.430.703)	(5.868.767)	(5.868.767)	(5.868.767)	(54.687.411)	(58.464.833)	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(13.557.307)	(2.591.707)	(5.546.646)	(6.430.703)	(5.868.767)	(5.868.767)	(5.868.767)	(54.687.411)	(58.464.833)	-	-	-	-	-	-

  

	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Recife, 13 de dezembro de 2024.

Edson Alves dos Santos  
 CPF 612.721.674-53  
 Diretor Executivo

Maria do Socorro Souza de Oliveira  
 CPF 198.785.404-72  
 Contadora CRC PE 013996/O-8

FRIBASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A. EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR  
 CNPJ 11.346.061/0001-21  
 DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994 A 2023  
 (Valores expressos em reais - R\$)

	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	
			Reserva de lucros a realizar	Reserva legal			
Saldos em 31 de dezembro de 1994	7.079.378	62.858.714	1.093.237	60.822	-	(41.550.417)	29.541.734
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(2.591.707)	(2.591.707)
Correção monetária	-	-	-	-	-	(9.333.032)	(9.333.032)
Constituição de reserva	-	15.770.548	245.562	13.662	-	-	16.029.772
Saldos em 31 de dezembro de 1995	7.079.378	78.629.262	1.338.799	74.484	-	(53.475.156)	33.646.767
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(5.546.646)	(5.546.646)
Saldos em 31 de dezembro de 1996	7.079.378	78.629.262	1.338.799	74.484	-	(59.021.802)	28.100.121
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(6.430.703)	(6.430.703)
Constituição de reserva	-	(78.629.261)	-	-	6.080.510	-	(72.548.751)
Integralização de capital	123.857.207	-	-	-	-	-	123.857.207
Saldos em 31 de dezembro de 1997	130.936.585	1	1.338.799	74.484	6.080.510	(65.452.505)	72.977.874
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(5.868.767)	(5.868.767)
Saldos em 31 de dezembro de 1998	130.936.585	1	1.338.799	74.484	6.080.510	(71.321.272)	67.109.107
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(5.868.767)	(5.868.767)
Saldos em 31 de dezembro de 1999	130.936.585	1	1.338.799	74.484	6.080.510	(77.190.039)	61.240.340
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(5.868.767)	(5.868.767)
Saldos em 31 de dezembro de 2000	130.936.585	1	1.338.799	74.484	6.080.510	(83.058.806)	55.371.573
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(54.687.411)	(54.687.411)
Saldos em 31 de dezembro de 2001	130.936.585	1	1.338.799	74.484	6.080.510	(137.746.217)	684.162
Prejuízo líquido do exercício	-	-	-	-	-	(58.464.833)	(58.464.833)
Saldos em 31 de dezembro de 2002 a 2023	130.936.585	1	1.338.799	74.484	6.080.510	(196.211.050)	(57.780.671)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

Recife, 13 de dezembro de 2024.

Edson Alves dos Santos  
 CPF 612.721.674-53  
 Diretor Executivo

Maria do Socorro Souza de Oliveira  
 CPF 198.785.404-72  
 Contadora CRC PE 013996/O-8

FRIBASA INDÚSTRIA E COMÉRCIO S/A – EMPRESA BENEFICIÁRIA DOS INCENTIVOS FISCAIS DO NORDESTE - FINOR  
CNPJ 11.346.061/0001-21  
NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1994  
A 31 DE DEZEMBRO DE 2023.  
(Em reais, exceto quando de outra forma indicado)

---

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fribasa Indústria e Comércio S.A. é uma Companhia Anônima, com sede na Rua Padre Carapuceiro, nº 858, 6º e 7º andares do Edifício Cícero Dias Tower, no Bairro de Boa Viagem, CEP 51020-280, em Recife- PE.

A Companhia tem por objeto o abate de bovinos, a frigorificação, a industrialização e a comercialização, nacional e internacional, de carnes e seus produtos e subprodutos derivados, assim como os demais resíduos de valor econômico, podendo participar do capital de outras Companhias como acionista, sócia ou quotista, ainda que estas tenham ou não idêntico objeto social, mediante deliberação da diretoria.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1. Declaração de conformidade

Essas demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, os pronunciamentos, as orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações.

2.2. Demonstração dos fluxos de caixa

Devido a Companhia não ter tido movimentação na conta de caixa e equivalentes, não foram elaboradas as demonstrações dos fluxos de caixa.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão apresentadas a seguir:

3.1. Base de elaboração e moeda funcional

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

3.2. Moeda funcional e de apresentação

A Administração da Companhia definiu a moeda corrente do Brasil, o real (R\$), como sua “Moeda Funcional”, sendo esta premissa utilizada na preparação das demonstrações contábeis apresentadas em 31 de dezembro de 1994 a 2023.

### 3.3. Instrumentos financeiros

São contratos que dão origem a um ativo financeiro para uma empresa e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial a outra. Sua apresentação nas demonstrações contábeis e notas explicativas se dá conforme a característica de cada contrato.

#### 3.3.1. Ativos financeiros:

São reconhecidos quando a entidade se torna parte das disposições contratuais do instrumento e classificados com base nas características de seus fluxos de caixa e no modelo de gestão para o ativo.

A classificação e mensuração dos ativos financeiros está demonstrada a seguir:

##### Custo amortizado:

Mensuração inicial: Contas a receber de clientes e outros recebíveis: valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas as perdas de crédito esperadas.

Para outros ativos: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão.

Mensuração subsequente: Juros, variações no custo amortizado e perdas de crédito esperadas reconhecidos no resultado.

##### Valor justo por meio do resultado (VJR):

Mensuração inicial: valor justo

Mensuração subsequente: variações no valor justo reconhecidas no resultado

##### Valor justo por meio de Outros Resultados Abrangentes (“VJORA”):

Mensuração inicial: Valor justo deduzido dos custos diretamente atribuíveis a sua emissão

Mensuração subsequente: variações no valor justo reconhecidas em outros resultados abrangentes. Quando da liquidação ou transferência, os ganhos ou perdas acumuladas são diretamente reclassificados à conta de Lucros acumulados. Para instrumentos de dívida, as perdas de crédito esperadas são reconhecidas diretamente no resultado. A Companhia avalia a cada ano as perdas de crédito esperadas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados ao VJORA. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no Resultado.

A Companhia não opera com nenhum instrumento financeiro dessa natureza.

Um ativo financeiro somente é desconhecido quando os direitos contratuais expiram ou são efetivamente transferidos.

Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e títulos e valores mobiliários de liquidez imediata cujos vencimentos, no momento da aquisição, sejam iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.

Perdas de crédito estimadas em Contas a receber de clientes e outros recebíveis: a Companhia realiza regularmente uma avaliação estudo de perdas históricas. Com base nessas avaliações são gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de contas a receber, geram as perdas de crédito esperadas.

#### Método de juros efetivos:

O método de juros efetivos é utilizado para calcular o custo amortizado de um instrumento da dívida e alocar sua receita ou despesa de juros ao longo do período correspondente. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados (incluindo todos os honorários e montantes pagos ou recebidos que sejam parte integrante da taxa de juros efetiva, os custos da transação e outros prêmios ou deduções) durante a vida estimada do instrumento da dívida ou, quando apropriado, durante um período menor, para o valor contábil líquido na data do reconhecimento inicial.

A receita é reconhecida com base nos juros efetivos para os instrumentos de dívida não caracterizados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado.

#### Redução ao valor recuperável de ativos financeiros:

Ativos financeiros, exceto aqueles designados pelo valor justo por meio do resultado, são avaliados por indicadores de redução ao valor recuperável no final de cada período de relatório. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas se, e apenas se, houver evidência objetiva da redução ao valor recuperável do ativo financeiro como resultado de um ou mais eventos que tenham ocorrido após seu reconhecimento inicial, com impacto nos fluxos de caixa futuros estimados desse ativo.

Os critérios que a Companhia utiliza para determinar se há evidência objetiva de uma perda por "impairment" incluem, mas não se limitam a: a) dificuldade financeira relevante do emitente ou tomador; b) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros e do principal; c) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira; d) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras.

O valor contábil do ativo financeiro é reduzido diretamente pela perda por redução ao valor recuperável para todos os ativos financeiros, com exceção das contas a receber de clientes, em que o valor contábil é reduzido pelo uso de uma provisão. Recuperações subsequentes de valores anteriormente baixados são creditadas ao resultado. Mudanças no valor contábil da provisão são reconhecidas no resultado.

### 3.3.2. Passivos financeiros:

São contabilizados no momento em que a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. A mensuração inicial é pelo valor justo e posteriormente pelo custo amortizado considerando o método dos juros efetivos.

Um passivo financeiro somente é baixado quando a obrigação contratual expira, é liquidada ou cancelada.

### 3.3.3. Baixa de ativos e passivos financeiros:

A Companhia baixa um ativo financeiro apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa provenientes desse ativo expiram ou transfere o ativo e substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade para outra empresa. Se não houver transferência nem retenção substancial de todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro, mas existir o controle do ativo transferido, a Companhia reconhece a participação retida e o respectivo passivo nos setores que terá que pagar. Se reter substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade do ativo financeiro transferido, a Companhia continua reconhecendo esse ativo, além de um empréstimo garantido pela contrapartida recebida.

### 3.3.4. Instrumentos financeiros derivativos:

A Companhia não utiliza instrumentos financeiros derivativos.

## 3.4. Imobilizado

Máquinas, equipamentos, móveis, utensílios, computadores, periféricos, veículos, benfeitorias e imobilizado em andamento compreendem o ativo imobilizado da Companhia. Os bens do imobilizado são registrados ao custo, deduzidos de depreciação e amortização acumuladas e perda por redução do valor recuperável (se aplicável).

A depreciação e a amortização dos ativos se iniciam quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É reconhecida com base na vida útil estabelecida pelas normas fiscais, pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado.

Reparos e manutenção são apropriados ao resultado durante o exercício em que são incorridos, caso não incrementem mais de um ano na vida útil do bem.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

### 3.5. Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizadas) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

### 3.6. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

#### 3.6.1. Reconhecimento de receita

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de imóveis, quando há, líquido dos tributos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

As receitas são reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e a Companhia não detém mais o controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, e é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia.

#### 3.6.2. Receita financeira

A receita de ativo financeiro de juros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade. A receita de juros é reconhecida pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro em relação ao valor contábil líquido inicial desse ativo.

### 3.7. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas CPC exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, relacionadas à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

As principais estimativas utilizadas se referem à contabilização de perdas de títulos vencidos de clientes, estoques, depreciação e amortização.

### 3.8. Imposto de renda e contribuição social

São calculados com base no resultado contábil, mediante a aplicação da alíquota de presunção do lucro presumido de 32%. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15%, acrescida do adicional específico de 10% sobre o lucro tributável mensal excedente a R\$ 20.000 e a contribuição social é calculada à alíquota de 9%.

### 3.9. Normas, alterações e interpretações existentes que não estão em vigor e não foram adotadas antecipadamente pela Companhia

Atualmente os principais normativos alterados, emitidos ou em discussão pelo Comitê de Pronunciamentos contábeis (“CPC”), são as seguintes:

- Risco sacado (alterações no CPC 03 e CPC 40);
- Passivos não circulante com covenants e Classificação de passivos como circulante ou não circulante (alterações no CPC 26);
- Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06).

Não é esperado impacto significativo nas demonstrações contábeis da Companhia com essas mudanças.

## 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Refere-se ao saldo de depósitos em contas correntes bancárias no ano de 1994, a partir do ano seguinte não houve mais movimentação de caixa.

5. DIREITOS REALIZÁVEIS

Correspondem a um depósito em empréstimos compulsórios, baixado em 2002.

6. INVESTIMENTOS

Correspondem em 1994 a participações em outras sociedades, e baixado em 2002.

7. IMOBILIZADO

Reconhecimento inicial: Em conformidade com o CPC 27 (IAS 16) – Ativo Imobilizado, os ativos fixos são registrados pelo custo de aquisição menos as depreciações acumuladas e quaisquer perdas de valores acumulados. O custo inclui despesas que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo e quaisquer outros custos necessários para preparar esse ativo no local e nas condições exigidas para operar de maneira pretendida pela Administração, bem como os custos de desmobilização onde esses ativos estão localizados.

Custos subsequentes: O custo de substituição de um item de imobilizado é reconhecido no valor contábil desse item no caso de ser provável que os benefícios econômicos incorporados no componente fluirão para a Companhia e seu custo possa ser mensurado de forma confiável. O valor contábil do componente que for substituído por outro é baixado.

Os custos de manutenção dos itens de imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos. Os ganhos e perdas resultantes da alienação de um item de ativo imobilizado são calculados através da comparação entre os rendimentos recebidos dessa alienação com o valor no imobilizado e são reconhecidos líquidos em outras receitas (despesas) na demonstração do resultado.

Vida útil: A depreciação do imobilizado começa quando o ativo está disponível para uso e termina quando o ativo é vendido, demolido ou reclassificado como mantido para venda de acordo com o CPC 31 (IFRS 5) – Ativos não circulantes mantidos para venda e operação descontinuada.

8. DIFERIDO

Refere-se a despesas pré-operacionais e sua amortização acumulada. Em 1997 foi iniciada a depreciação total pelo método linear durante 5 anos sendo finalizada em 2001.

9. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Se referem a empréstimos e financiamentos em instituições financeiras de curto e longo prazo.

10. DÉBITOS A PAGAR A ACIONISTAS

É composto de créditos dos acionistas Raimundo Carlos Bradley Alves e Francisco Bradley Alves, atualmente nos valores de R\$ 10.030.998 para ambos.

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

Alterações do Capital Social conforme deliberações das Assembleias Gerais realizadas nas respectivas datas:

Em 15/01/1997 o Capital Social foi aumentado com reservas de reavaliação no valor de R\$ 20.061.990,00, passando de R\$ 7.079.378,21 para R\$ 27.141.368,21.

Em 20/03/1997 foi retificado o valor da reavaliação anterior, provocando um novo aumento do Capital Social em R\$ 25.165.955,00, passando de R\$ 27.141.368,21 para R\$ 52.307.323,21.

Em 09/06/1997 foi realizada a capitalização da Reserva de Correção Monetária do Capital de R\$ 78.028.704,00 e da Reserva de Isenção de Imposto de Renda de R\$ 600.558,00, totalizando R\$ 78.629.262,00, passando o Capital Social de R\$ 52.307.323,21 para R\$ 130.936.585,21

b) Prejuízos

No exercício social encerrado em 31/12/2002 a sociedade teve seu parque industrial adjudicado em razão de decisão da Justiça do Trabalho em Barreiras/BA, conforme Processo 111660-33.1994.5.05.0661, cuja baixa do Ativo Imobilizado provocou a redução do Patrimônio Líquido de R\$ 684.162,00 para o valor negativo de - R\$ 57.780.671,00.

12. AUTORIZAÇÃO PARA A CONCLUSÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A Administração da Companhia autorizou a conclusão das presentes demonstrações contábeis em 13 de dezembro de 2024, nas quais consideram os eventos subsequentes ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis, quando requeridos.

Recife, 13 de dezembro de 2024.

Edson Alves dos Santos  
CPF 612.721.674-53  
Diretor Executivo

Maria do Socorro Souza de Oliveira  
CPF 198.785.404-72  
Contadora CRC PE 013996/O-8